

02: Sessão Ordinária do 25º Pe-
nido Legislativo da 7ª Circunscri-
ção da Câmara Municipal de
Senador Ha Reaqueim, realiza-
da aos 11 dias do mês de Fevereiro
de 2022, sob a Presidência do Ve-
reador Geraldo Pereira de Souza.
As 10:00hs da manhã de segunda-feira
11 de Fevereiro de 2022, reuniu-se na
Plenária da Câmara Municipal de Sena-
dor Ha Reaqueim. O Senhor Vereador
Presidente Geraldo Pereira de Souza
e os demais Vereadores conforme cons-
tam no livro de Presença que por haver
quórum legal foi declarada aberta esta
sessão. Um Vereador foi convidado para
fazer a leitura da Ata da Sessão
de 04 de Fevereiro de 2022, realizada
na Câmara Municipal de Senador
Ha Reaqueim. Na sequência
foi autorizada a leitura da Ata da
Sessão anterior a mesma após a li-
tura foi submetida a aprovação
Vereadora Izmaury Rad. Melo disse
que aprovava a Ata com ressalva
que fosse acrescentado parte do seu dis-
curso que faltou da sessão anterior a res-
peito do que falou sobre a preocupa-
ção com a paralisação das aulas no
município quanto o alerta de que alguns
professores que é algo preocupante, pois sa-
bemos que o nosso maior problema hoje
é a quantidade de alunos no município
que os pais estão preocupados com essa
paralisação e que estão no risco.

rato e lamentava que os professores
 aderiram a paralisação e com razão
 que se houveresse uma conciliação a par-
 tir de segunda-feira faria greve geral.
 Parabenizou ainda o Vereador Filipinho
 que em seu discurso e mesmo sen-
 do do bloco de situação, o mesmo é pro-
 fessor e no discurso pediu ao prefeito
 que se sensibilizasse com essa situ-
 ação. Pediu ainda ao Presidente da
 Casa que juntamente com todos os
 Vereadores intervisse nessa situação
 de buscar uma forma de fazer con-
 tatar essa conciliação, para que o Pre-
 feito se sensibilize com essa situa-
 ção. Que alguns Municípios vizinhos
 já aderiram até 33% e outros até
 mais chegando a 35%. Que o presidente
 do sindicato está tendo bom senso
 quanto as propostas que foram fei-
 tas que se as mesmas forem cumpri-
 das que quando desse os aumentos
 não precisaria pagar o retroativo
 que seria o mês de janeiro. Vereador
 Romildo Rodrigues também aprovou a
 ata com ressalvas que fosse co-
 locado que o mesmo que na fala
 do Vereador Hilton Miranda que
 do se refere que nos últimos três
 anos de gestões anteriores nunca se
 tinha visto entrar tantos recursos
 no município, como tem entrado
 nessa gestão o mesmo em um
 momento quis dizer que os outros

secretários foram incompetentes ou incapazes que não podemos em nenhum momento colocar a culpa dos erros que vem acontecendo nem nos secretários do passado e nem do presente. Feitas as ressalvas o Senhor Presidente colocou a ata em votação que foi aprovada com essas ressalvas. Na sequência Vereador Uirama e demais Vereadores pediram ao Presidente que concedesse um momento de fala ao Presidente do Sindicato dos Senhores Educadores Senhor Itamar, pedindo que fosse colocado em votação e fosse aprovado, concedendo assim a palavra ao Senhor Itamar sobre o respeito do reajuste salarial e sobre a paralisação dos servidores da educação. Respondeu as perguntas dos Vereadores tirando as dúvidas quanto a essa questão da greve e do reajuste salarial dos servidores da educação. Na sequência foi autorizado a leitura do requerimento de número 003/2022 de autoria dos Vereadores Homildo Rodrigues de Sousa, Chayran, Juncos Quinoz, Maricélia Ribeiro de Almeida Rocha, Marta Fernanda Gomes da Silva, Maria Inês Barroso Pereira Dias e Uirama. Luy-Rad. Após a leitura foi submetido a votação e foi aprovado. Vereador Bento falou sobre o requerimento que foi apresentado pelo o grupo de oposição, disse que não sabia

disse requerimento, justificando que
 pelo o fato de não estar subscrito no
 mesmo não quer dizer que seja contra
 ao reajuste dos servidores da educação
 que a favor sim e que esta apoiando
 do os servidores da educação. Presse-
 seguindo com a palavra Vereadora
 Placília Menezes que após os cumprimen-
 tos disse que a luta não pode ser
 local que a luta é de um grupo maior
 para que todos ganhe que entramos
 numa guerra que nunca tivemos
 guerra todos os policiais em comba-
 te, que nessa luta dos servidores da
 educação nem sempre estão todos na
 mesma luta, e que o grupo que hoje
 está aqui quer o bem de todos. Que
 O grupo que aqui está hoje é diferen-
 te que o grupo que estava na gestão
 passada está no poder no hoje. Que os
 mesmos não estão aqui hoje porque sabe-
 mos como é cargo público, poderiam per-
 der o emprego. Mas que o grupo que esta-
 va também na gestão passada também
 lutavam pelos seu direitos, que é im-
 portante tanto para os que estão como o
 grupo da gestão passada e inclusive o
 prefeito assistir todas as reuniões. Que
 o que está acontecendo agora é um des-
 caso com a classe mais nobre da huma-
 nidade, aquele que inspira o outro a olhar
 o mundo além do mundo. Que mas mais
 se encontram unidas de tanto que se
 trabalhou com o Lix, porque não tinha

8
Outro meio de aprendizagem. Que a
equipe da educação poderia estar pre-
sente nessa reunião e respeitandol-
transmitir da lei que essa Casa de Luis
exige que seja respeitada. Que é nec-
essário que o Senhor Presidente Inquirir
O presidente dessa Casa diga a quem
é de interesse que aqui é que se resolu-
ne nos pedidos, que O requerimento
que foi feito solicitando do executivo
O Decreto e sua publicação sobre O rea-
juste no aumento de salário, que se existe
um decreto essa Casa precisa saber por
decreto ou por lei outro documento, que
até hoje está sendo aguardado, pois até o
momento nada havia sido prolelado
Nessa Casa. Que O Prefeito deu o quis e fez
O que quis esquivando os poderes que O
terçam que é O legislativo e O executivo.
Que O professor não tem outro documento
professor e carga horária que não é fazer
deixa pra lá pra na fazenda ganhando
dinheiro como raro ter um professor que
seja fazendeiro, que O professor luta mes-
mo é por aquilo que ele ganha uma
vez no mês. Que tenhamos compaixão
com aqueles que trabalham incansavel-
mente para fazer homens e mulheres de
bem haver. Que não basta um
acordo com a classe, que é preciso sa-
ber onde O executivo que chegar. Que
jamais abrirá mão dos direitos do Pro-
fessor que estará sempre a favor dos
direitos dos professores. Na sequência

com a palavra Vereadora Marta
 Fernanda que após os cumprimentos
 falou sobre essa percentagem que foi
 dada os servidores da educação
 que passou o fim de semana acom-
 panhando nas redes sociais e vice pes-
 soas que fazem parte da operação ten-
 tando colocar os vereadores contra
 a classe dos professores, falando de indi-
 gnação e que longe que entenda um ti-
 po de pessoa, pois os professores estão
 lutando por uma causa que de di-
 reito deles. Que o gestor precisar cumprir
 com o piso salarial nacional, pois as
 cidades vizinhas a Nossa já concedem
 o piso salarial aos professores. Deixou
 a sua palavra de apoio que os servi-
 dores da educação podem contar sem-
 pre com o apoio da Vereadora Marta
 Fernanda e o que tiver de fazer, será
 feito, que esteve reunida no fim de se-
 mana com os colegas de oposição
 e juntos elaboraram o requerimento que
 pede esclarecimentos sobre o decreto e
 da publicação sobre a percentagem que
 o gestor deu de onze por cento. Na se-
 quência com a palavra a Nona Ve-
 readora Oziana Lury-Rod. Melo que lo-
 go após os cumprimentos, em primei-
 ro lugar agradeceu a Deus por estar
 aqui mais uma vez, pois só quem
 não tem projeto é aquele que falta
 morto e que as vezes depois de morto
 ainda deixa um monte de problema

mas o que gostaria de dizer é enu-
mar para os seguidores da educação
que eles estão no mesmo lado que
lutando pelos seus direitos. Que cri-
ticas todos nós vamos receber, como
pessoa, como ser humano, como mãe
ou pai de família, como profissional
que todos nós vamos receber críticas e
principalmente nas redes sociais. Que
tem a noção que gestores tem de direito
pagar em dia os seguidores da educa-
ção e não somente os seguidores da edu-
cação, mais também os seguidores da saú-
de e todos os seguidores que trabalham
dignamente em todas as áreas e contam
com o seu salário no fim do mês. Por-
que é pra isso que trabalhamos para vi-
vemos dignamente do nosso salário. Que
o fato do gestor pagar em dia ele não está
fazendo um favor e sim cumprindo uma
obrigação como gestor e que todos gestor
e regulatório tem que saber diferenciar
o que é favor e o que é direito inquan-
to profissionais e representantes do povo.
Que esta casa nunca podera ser omnia
quanto a questão do piso salarial
dos professores, que quando disse em
outra reunião que aqui é que se re-
solue os problemas que chegam nessa
casa, não estava fazendo politicagem
que por falta de sensibilidade muitas
vezes tem problema tão simples de
resolver os gestores deixam tudo numa
tela de neve. Que preciso respeitar

Os propinonais da educação, pois
 todas as outras profissões passam
 pelas as mãos do professor. Que
 independente de bandeira partidária
 temos que lutar pelos direitos
 das pessoas. Quanto ao aumento
 colocado pelos 193 negociadores de
 oposição, o mesmo não havia sido
 feito aqui pela manhã e sim em uma
 reunião e que o mesmo apenas havia
 sido ajustado na secretaria dessa casa.
 Pois havia a necessidade de saber como
 que foi ajustado esse aumento de onze
 por cento por parte do gestor sem ter pas-
 sado por essa casa. Porque lá na con-
 stituição diz o seguinte a recomenda-
 ção dos servidores Públicos e o subsí-
 díio de que trata o inciso (o artigo
 quarto) do inciso quarto do Artigo
 39 nem sempre poderão ser fixados ou
 liberados por lei específica, observada
 a iniciativa privativa em cada caso a
 ser julgada a revisão geral qual sem-
 pre na mesma data e sem distinção
 de índices. Que o decreto do poder execu-
 tivo tem prazo de até sessenta dias,
 alguns de 30 dias, então foi algo
 disruptivo com a classe e com essa
 casa. Que os recursos aumentaram
 e que está havendo uma valoriza-
 ção dos propinonais da educação e é
 por isso que tem se pagando folha
 em dia. Que o grupo de oposição irá
 fazer uma lista nas escolas, pois

Reformas que estão sendo feitas nas escolas é imoral, passaram apenas uma tinta na mão nas escolas e disseram que a escola está fechada. Vereadora Marcélia pediu um aparte e disse estar com uma análise e viu que se gestor estava dando uma proposta quadrinthal, mais a um todo o quadrinthal mesmo, se ele desse teria que retroagir a janeiro, e se o mesmo alega não ter dinheiro para retroagir dois meses, como é que vai retroagir de quatro em quatro meses sem entrar janeiro que é uma proposta que o Dho. ou se vier que uma propaganda enganosa, que todo que ele fizer tem que retroagir a janeiro que é a data base do Propena. Vereadora Zuma prosequiu pedindo ao presidente que fosse colocado em votação um requerimento verbal pedindo que fosse enviado ao seu Gabinete a relação de todas as escolas que estão passando pelo o processo de reforma, valor total do que está sendo gasto por ESCOLAS e quais são os serviços e a empresa que ganhou a licitação dessas reformas escolas. O mesmo foi subscrito pelos 05 seis vereadores. Com a queda a solicitação da vereadora foi colocado em votação e foi aprovado. Vereador Hilton Miranda justificou o seu voto dizendo que durante a execução das reformas dessas escolas dos serviços palestrinos que não foram intitulados como

Reforma pela a Gestão, algumas delas
 ainda estão acontecendo, e todo e
 qualquer parlamentar teve e pode
 acompanhar, que é muito cômodo
 alguém não sair da sua casa sem
 ter a acompanhar um trabalho que está
 sendo feito e quem recebe em loco
 apesar da emenda, justificando pra
 mim o seu voto. Vereador Rima pro-
 puiu dizendo que a mesma Inq-
 uisitor Ultradora tem a função de pedir
 e cobrar. Daque quiser a respeito do
 que está sendo feito pela a gestão, e
 que só vai em loco quando assim
 estiver com documentos na mão. Na
 sequência com a palavra O Sr. Vere-
 ador Romildo Rodrigues que logo após
 os cumprimentos, agradeceu a Deus
 por mais uma oportunidade de poder
 estar aqui, justificando a ausência
 da Vereadora Rita Barroso que a mes-
 ma não estava presente devido estar com
 um problema de saúde, mas que todas
 as demandas apresentadas aqui tinham
 o apoio da Nobre Ultradora. Foi em rela-
 ção ao requerimento que foi apresen-
 tado, foi justamente como falou a Vere-
 adora que a preocupação era justamente
 saber de que forma a gestão deu esse
 aumento de 0,5% por cento aos funcio-
 nários da educação, sem que tenha pas-
 sado por essa Casa que é quem apro-
 va ou desaprova qualquer matéria
 que venha da parte do executivo.

Que se houve um decreto que é preciso saber e como foi feita a publicação, que é um direito dos cidadãos de saber sobre essas informações. Que a proposta que foi apresentada a que poderia ser classificada como uma proposta capiciosa, imoral e indecente, que em todo o processo de negociação quem mais sofre são os principais envolvidos. Que ao observar nunca se viu em sua vida desde que é vereador neste município criar um foco construtivo para opinar numa situação em que o município é quem tem que se justificar diante da proposta que foi colocada no sindicato. Que são três órgãos que estão ligados diretamente do processo de negociação a Câmara com a Comissão de Educação, o Sindicato representado e a Gestão. Percebendo então que houve mais uma manobra da gestão de um gestor que também é propuser. Que todos os municípios já concederam aumento de até 35% como foi o caso de Amarante e Serador há que reluta para conceder um reajuste conforme o que está previsto em lei. Que o que foi negociado em relação a débitos da gestão passada não interfere em nada neste processo das negociações. Que está na hora de abastecer essa bandeira contra essa proposta dizendo não

a esta quadrimestral. Que com esse aumento dos 33% ainda sobram em torno de sete milhões de reais sendo que não vai derrubar e nem construir nem uma escola. Falou ao Nobre vereador Marlon que voltou pra defesa que a relação de ambos enquanto mesa diretora tem que ser respeitada, que enquanto mesa representando os demais vereadores da Casa não poderia da priviligio dadas a algumas situações politicas um vereador de situação nessa Casa. Que repudiava uma atitude do nobre vereador enquanto primeiro vereador e que o mesmo enquanto for de oposição ira respeitá-lo e procurar manter uma relação saudável e amigavel. Agradeci a presença do presidente do Sindicato a presença dos líderes da educação, que não se deixam intimidar com os ataques nas redes sociais que não baixem suas cabeças. Repetindo que dos últimos dois anos nunca se viu entrar todos os meses, que em relação aos outros Secretários não foram incapazes de exercer suas respectivas funções, por que tudo isso foi um aumento dos impostos aumentando assim uma entrada maior dos recursos. Que fez a todos um ótimo trabalho e um clima quente e que essa batalha por lá der vencida. Na sequência com

palavra o nome Vereador Phayon
fazer que cumprimentou a to-
dos e em seguida para fez o 1º
síndico da educação pela a luta
e que o Vereador Phayon vai está
nessa luta junto com os síndicos
desfendo todos tem boa dia e for-
ça na luta por melhorias. O senhor
presidente disse aos síndicos que
aqui não são só professores nessa ca-
sa e que o professor é o Presi-
dente do sindicato sabe que essa
luta também é de interesse dos seus
professores que estão. Que tem alguns
amigos que estão lá uma destas e que
também querem esse reajuste que é um
interesse de todos, que em relação
a educação todos aqui (nessa casa)
estão a favor que aqui não tem
oposição todos tem interesse nesse
reajuste. Que em relação a fala do Vere-
ador proibido sobre a multa ditada
disse que acreditar que o Vereador
Marlon não agiu de má fé, e não ha-
vendo mais nada a tratar em nome de
Deus e das leis do país declarou em-
bora essa pensão.

Presidente

1º Secretário